

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1 Identificador do produto:** Hidrocarbonetos aromáticos, cicloparafínicos, alifáticos.**Nome comercial:** PETROCASA**Código Segurança de Produto:** QUI-039**UFI:** M2G7-E0FS-H00T-UJHM**1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**

Não são aconselhadas as utilizações que não estejam contempladas abaixo neste ponto.

Utilização da substância /da mistura: Solvente**1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança****Fabricante/fornecedor:**

A.M.C. CUNHA, LDA

Estrada dos Almocreves, 653/659

2120-060 Salvaterra de Magos

Tel.: +351 263 851 446

e-mail: geral@amccunha.pt

1.4 Número de telefone de emergência

Nº Nacional de emergência: 112

INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica

Centro de Informação Antivenenos

Tel: 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1 Classificação da substância ou mistura****Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008**

| | |
|-------------------|--|
| Flam. Liq. 3 | H226 Líquido e vapor inflamáveis. |
| STOT SE 3 | H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. |
| STOT RE 1 | H372 Afecta o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida. |
| Asp. Tox. 1 | H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. |
| Aquatic Chronic 2 | H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. |

2.2 Elementos do rótulo**Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008**

O produto classificou-se e está etiquetado em conformidade com o regulamento CLP.

Pictogramas de perigo

GHS02

GHS07

GHS08

GHS09

Palavra-sinal Perigo**Componentes determinantes para os perigos constantes do rótulo:**

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)

Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos

Hydrocarbons, C9, Aromatics

Advertências de perigo

H226 Líquido e vapor inflamáveis.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

H372 Afecta o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida.

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

continua na pág. 2

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 1

Recomendações de prudência

- P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar.
- P240 Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento recetor.
- P241 Utilizar equipamento [elétrico/de ventilação/de iluminação] à prova de explosão.
- P242 Utilizar ferramentas antichispa.
- P243 Tomar medidas para evitar acumulação de cargas eletrostáticas.
- P260 Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- P264 Lavar cuidadosamente após manuseamento.
- P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- P273 Evitar a libertação para o ambiente.
- P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial/proteção auditiva.
- P303+P361+P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche].
- P304+P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
- P314 Em caso de indisposição, consulte um médico.
- P340 Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
- P370+P378 Em caso de incêndio: para extinguir utilizar CO2, pó extintor ou jacto de água.
- P391 Recolher o produto derramado.
- P403+P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
- P403+P235 Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
- P405 Armazenar em local fechado à chave.
- P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação local/regional/nacional/internacional.

Dados adicionais:

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

2.3 Outros perigos

O material pode libertar vapores que rapidamente formam uma mistura inflamável.

O material pode acumular cargas estáticas que podem desencadear ignição.

Perigos Físicos/Químicos:

Pode ser irritante para os olhos, nariz, garganta, e pulmões.

Perigos para a saúde:

A acumulação de vapores pode inflamar-se ou explodir se sujeito a ignição.

Pode provocar depressão do sistema nervoso central.

Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

A mistura não é considerada como apresentando propriedades desreguladoras do sistema endócrino em conformidade com os critérios definidos no Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 da Comissão ou no Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

Sem riscos adicionais.

Ver também as secções 11 e 12.

Resultados da avaliação PBT e mPmB**PBT:** Não satisfaz os critérios PBT.**mPmB:** Não satisfaz os critérios mPmB.**SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes****3.2 Misturas****Descrição:**

Mistura dos componentes perigosos a seguir indicados e de componentes não necessários listar nesta secção.

continua na pág. 3

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31°

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 2

Substâncias perigosas ou com limites de exposição estabelecidos por legislação europeia:

| | | |
|--|--|--------------|
| Número CE: 919-446-0 Reg.nr.: 01-2119458049-33 | Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%) Flam. Liq. 3, H226 STOT RE 1, H372; Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411 STOT SE 3, H336 EUH066 | ≥ 60 – ≤ 70% |
| Número CE: 919-857-5 Reg.nr.: 01-2119463258-33 | Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos Flam. Liq. 3, H226 Asp. Tox. 1, H304 STOT SE 3, H336 EUH066 | ≥ 25 – ≤ 30% |
| Número CE: 918-668-5 Reg.nr.: 01-2119455851-35 | Hydrocarbons, C9, Aromatics Flam. Liq. 3, H226 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411 STOT SE 3, H335-H336 EUH066 | ≥ 5 – ≤ 10% |
| CAS: 95-63-6 EINECS: 202-436-9 Número de índice: 601-043-00-3 Reg.nr.: 01-2119472135-42 | 1,2,4-trimetilbenzeno Flam. Liq. 3, H226 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411 Acute Tox. 4, H332; Skin Irrit. 2, H315; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE 3, H335 | ≤ 8,3% |
| | Octano e Isómeros Flam. Liq. 2, H225 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410 Skin Irrit. 2, H315; STOT SE 3, H336 | ≤ 0,3% |

Avisos adicionais: Os textos das advertências de perigo, se existirem, podem ser consultados no capítulo 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Avisos gerais:

Tomar todas as medidas adequadas de forma a evitar os perigos relacionados com o fogo, explosão e inalação para quem efectua o salvamento, incluindo a utilização de aparelhos de respiração.

Em caso de inalação:

Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-paraboca.

Consulte um médico. Caso seja necessário, contactar um centro de informação antivenenos ou um médico. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão.

Em caso de contacto com a pele:

Lavar a pele contaminada com muita água. Remova roupas e calçados contaminados. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Após exposição ou em caso de indisposição, consulte um médico.

continua na pág. 4

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31°

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 3

Em caso de contacto com os olhos:

Lavar imediatamente os olhos com água em abundância, levantando para cima e para baixo as pálpebras ocasionalmente. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Consulte um médico se ocorrer irritação. Após exposição ou em caso de indisposição, consulte um médico.

Em caso de ingestão:

Lave a boca com água. Remover a dentadura, se houver. Se o material for engolido e a pessoa exposta estiver consciente, forneça pequenas quantidades de água para beber. Pare se a pessoa sentir náuseas, uma vez que o vômito pode ser perigoso. Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Se o vômito ocorrer, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vômito não entre nos pulmões. Consulte um médico. Caso seja necessário, contactar um centro de informação antivenenos ou um médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloquea em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados Vias de exposição:

Inalação Pode provocar irritação da garganta.

Contacto com a pele Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Ingestão Poucos ou nenhuns sintomas. Caso existam, poderão ocorrer náuseas e diarreias.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Se ingerido, o produto pode ser aspirado para os pulmões e causar pneumonia química.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1 Meios de extinção****Meios adequados para extinção:**

Espuma (apenas pessoal treinado).
Água pulverizada (apenas pessoal treinado).
Dióxido de carbono.
Outros gases inertes (sujeito aos regulamentos)
Pó químico seco.
Areia ou terra

Por razões de segurança, meios não recomendados para extinção:

Não utilizar jactos de água directos no produto a arder:
podem provocar salpicos e espalhar o fogo.
A utilização simultânea de espuma e água na mesma superfície deverá ser evitada dado que a água destrói a espuma.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Os produtos de combustão podem incluir:
Fumos, vapores, sub-produtos de combustão incompleta, óxidos de carbono.
O vapor do produto é inflamável.
O vapor pode percorrer distâncias consideráveis junto ao solo, atingir fontes de ignição e provocar o retorno da chama.
A combustão incompleta é suscetível de originar uma mistura complexa de partículas aéreas líquidas e sólidas em suspensão no ar, bem como gases, incluindo monóxido de carbono.
Propriedades relacionadas: ver secção 9

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**Equipamento especial de protecção:**

Equipamento de protecção respiratória autónomo:
Em caso de incêndio de grandes dimensões ou em espaços com deficiência de oxigénio.
Vestuário completo de protecção:
Em caso de incêndio de grandes dimensões.

continua na pág. 5

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31°

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 4

Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção standard.
Os bombeiros devem usar o equipamento de respiração autónoma (SCBA) em espaços fechados.
Máscara de protecção respiratória:
O equipamento a utilizar pelas pessoas envolvidas no combate a incêndios deve estar conforme com padrões relevantes (ex.: norma europeia EN 469).
Em caso de incêndio de pequenas dimensões.

Outras indicações:

Refrigerar os reservatórios em perigo, por meio de jacto de água pulverizada.
Evitar e controlar o alastramento do produto desde que tal não constitua perigo.
Manter as pessoas envolvidas na operação afastadas dos reservatórios e com o vento pelas costas.
Evacuar a área.
Evitar que os produtos resultantes da extinção do incêndio entrem em cursos de água, esgotos ou fontes de abastecimento de água potável.
A água de extinção contaminada deve ser recolhida separadamente. Impedir a entrada na rede de esgotos.
Os resíduos do incêndio, assim como os fluidos de extinção contaminados, devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental**6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Evitar o contacto directo com o material libertado.
Eliminar todas as fontes de ignição caso seja seguro fazê-lo (por exemplo, electricidade, faíscas, fogos, chamas).
Alertar ou evacuar as pessoas que vivam nas áreas circundantes e para onde sopra o vento, se necessário, devido à toxicidade ou inflamabilidade do material.
Quando no interior de edifícios ou espaços fechados, garanta uma ventilação adequada.

6.2 Precauções a nível ambiental

Grandes derrames: colocar as barreiras muito afastadas do líquido derramado, para posterior recuperação e eliminação.
Em caso de derrames na via pública avisar as Autoridades.
Em caso de derrames no mar ou em vias navegáveis, avisar as Autoridades e as outras embarcações.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

As medidas recomendadas baseiam-se nos cenários de derrames mais prováveis para este material; no entanto, as condições locais (vento, temperatura do ar, velocidade e direcção da corrente/onda) poderão influenciar significativamente a escolha das acções adequadas.

Em terra

Não tocar ou andar sobre o material derramado.
Remover por bombagem ou absorvente adequado.
Eliminar todas as fontes de ignição caso seja seguro fazê-lo (por exemplo, electricidade, faíscas, fogos, chamas).
Recolher os resíduos em contentores devidamente rotulados.
Todo o equipamento usado no manuseamento do produto deve ser ligado à terra.
A pulverização com água pode reduzir a concentração de vapor, mas pode não impedir a ignição em espaços fechados.
Estancar a fuga, se for possível fazê-lo sem risco.
Grandes derrames:

Na água ou no mar

Estancar a fuga, se for possível fazê-lo sem risco.
Alertar ou evacuar as pessoas que vivam nas áreas circundantes e para onde sopra o vento, se necessário, devido à toxicidade ou inflamabilidade do material.
Manter afastadas as fontes de ignição. Não fumar.
Se o ponto de inflamação exceder a temperatura ambiente em 10 ° C ou mais, utilize barreiras de contenção e remova o produto escumando-o da superfície ou através da utilização de absorventes apropriados quando as condições o permitirem. Se o ponto de inflamação não exceder a temperatura ambiente em pelo menos 10°C, utilize barreiras de protecção para proteger a faixa costeira e deixe que o material se evapore.

6.4 Remissão para outras secções

Para informações sobre uma manipulação segura, ver a secção 7.
Para informações referentes ao equipamento pessoal de protecção, ver a secção 8.

continua na pág. 6

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31°

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 5

Para informações referentes à eliminação, ver a secção 13.
Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1 Precauções para um manuseamento seguro**

Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho.
Fumos/vapores potencialmente tóxicos/irritantes podem ser libertados quando aquecido ou agitado.
Evitar o contacto com a pele.
Evitar pequenos derrames ou fugas para prevenir o risco de escorregar.

Controlo da exposição/protecção individual: consultar o capítulo 8.

Avisos para protecção contra incêndios e explosões

Manter afastadas as fontes de ignição. Não fumar.
Para orientação, consultar as normas locais aplicáveis. Outras referências incluem o American Petroleum Institute 2003 (Protection Against Ignitions Arising out of Static, Lightning and Stray Currents / Protecção contra Ignição Gerada por Estática, Relâmpagos e Fuga de Corrente), a National Fire Protection Agency 77 (Recommended Practice on Static Electricity / Práticas Recomendadas sobre Eletricidade Estática) ou o CENELEC CLC/TR 50404 (Electrostatics - Code of practice for the avoidance of hazards due to static electricity / Electrostática. Código de práticas para evitar os perigos resultantes da electricidade estática).
Garantir a continuidade elétrica ("bonding") e/ou a ligação à terra para evitar a acumulação de electricidade estática. No entanto, ter em atenção que a continuidade elétrica e a ligação à terra podem não ser suficientes para eliminar a possibilidade de acumulação de electricidade estática.
O material pode acumular electricidade estática o que pode originar a produção de faíscas (fonte de ignição).
Certificar que são respeitados todos os regulamentos relevantes relacionados com atmosferas explosivas e instalações de armazenamento e manuseamento de produtos inflamáveis.
Não acumular nos locais de trabalho materiais impregnados com produto.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Cumprir a legislação/boas práticas para a armazenagem de produtos inflamáveis.
O tipo de recipiente de armazenagem escolhido para armazenar o produto pode influenciar a acumulação e a dissipação estática.
Para recipientes, ou revestimentos de recipientes, utilizar materiais especificamente aprovados para este produto.

Materiais recomendados:

Materiais recomendados para recipientes e revestimentos de recipientes:
Aço ao carbono; Aço inoxidável; Poliéster; Polietileno; Polipropileno; Teflon

Materiais desaconselhados:

Borracha Natural; Borracha de butilo; Monómero de etileno-propileno-dieno (EPDM); Polistireno

Incompatibilidades de armazenagem: Não armazenar junto de agentes oxidantes fortes.

Outras condições de armazenagem: Armazenar em local fresco e bem ventilado.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s) Solvente.**SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual****8.1 Parâmetros de controlo**

O nível de protecção e tipos de controlos variam em função das condições e do potencial para exposição.

Medidas de controlo a serem consideradas:

- Ventilação que garanta que os limites de exposição não são ultrapassados.
- Utilizar equipamentos de ventilação antideflagrantes.

Valores limite de exposição ocupacional a monitorizar:**Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, <2% aromáticos**

| | |
|----------|---|
| TLV (PT) | Valor de longa exposição: 1200 mg/m ³ , 197 ppm ExxonMobil 2011 |
|----------|---|

95-63-6 1,2,4-trimetilbenzeno

| | |
|--|---|
| | Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). |
|--|---|

continua na pág. 7

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31°

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 6

| | |
|---|---|
| VLE-MP | [trimetilbenzeno (mistura de isómeros)] 25 ppm 8 horas UE Valores-limite de exposição profissional (Europa, 1/2022). |
| Observações | lista de valores-limite de exposição profissional indicativos |
| TWA | 20 ppm 8 horas |
| TWA | 100 mg/m ³ 8 horas ACGIH TLV (Estados Unidos, 1/2022). |
| TWA | 10 ppm 8 horas |
| Octano e Isómeros | |
| TWA | ACGIH TLV (Estados Unidos) 300 ppm 8 horas |
| DNEL | |
| Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, aromáticos (2-25%) | |
| Oral | DNEL (longo prazo/long-term - sistémico/systemic) 26 mg/kg bw/24h (consumidor) |
| Dérmica | DNEL (longo prazo/long term - sistémico/systemic) 26 mg/kg bw/24h (consumidor) 44 mg/kg bw/24h (trabalhador) |
| Inalação | DNEL (longo prazo/long-term - sistémico/systemic) 71 mg/m ³ (consumidor) 330 mg/m ³ (trabalhador) |
| Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, <2% aromáticos | |
| Oral | DNEL 300 mg/kg/24h (consumidor) toxicidade de longo prazo, efeitos sistémicos |
| Dérmica | DNEL (longo prazo/long term - sistémico/systemic) 300 mg/kg bw/24h (consumidor) toxicidade de longo prazo, efeitos sistémicos 300 mg/kg bw/24h (trabalhador) toxicidade de longo prazo, efeitos sistémicos |
| Inalação | DNEL (longo prazo/long-term - local) 900 mg/m ³ (consumidor) toxicidade de longo prazo, efeitos sistémicos 1.500 mg/m ³ (trabalhador) toxicidade de longo prazo, efeitos sistémicos |
| Hydrocarbons, C9, Aromatics | |
| Oral | DNEL (longo prazo/long-term - sistémico/systemic) 125 mg/kg bw/24h (população) |
| Dérmica | DNEL (longo prazo/long term - sistémico/systemic) 125 mg/kg bw/24h (população) 208 mg/kg bw/24h (trabalhador) |
| Inalação | DNEL (longo prazo/long-term - sistémico/systemic) 185 mg/m ³ (população) 871 mg/m ³ (trabalhador) |
| nafta de petróleo (petróleo), aromática leve | |
| Oral | DNEL (longo prazo/long-term - sistémico/systemic) 11 mg/kg bw/24h (trabalhador) |
| Dérmica | DNEL (longo prazo/long term - sistémico/systemic) 11 mg/kg bw/24h (população) 25 mg/kg bw/24h (trabalhador) |
| Inalação | DNEL (longo prazo/long-term - sistémico/systemic) 32 mg/m ³ (população) 150 mg/m ³ (trabalhador) |

PNEC Não existem dados disponíveis.

8.2 Controlo da exposição

A selecção dos equipamentos de protecção individual varia de acordo com o potencial de exposição, tais como as aplicações, as práticas de manuseamento, a concentração e a ventilação. As informações sobre a selecção do equipamento de protecção a ser usado com este material, fornecidas abaixo, têm como base a utilização normal prevista do produto.

Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

Medidas gerais de protecção e higiene:

Assegurar ventilação adequada nos locais de trabalho.

Não introduzir nos bolsos materiais contaminados com o produto.

continua na pág. 8

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31°

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 7

Lavar as mãos antes de pausas e no fim do trabalho.

Não comer nem beber durante o trabalho.

Manter afastado de produtos alimentares e bebidas.

Proteção respiratória

Semimáscara filtrante com material filtrante Tipo A. As normas do European Committee for Standardization (CEN) EN 136, 140 e 405 estabelecem os requisitos das máscaras respiratórias e as EN 149 e EN 143 fornecem recomendações sobre os filtros.

Se os controlos de engenharia não mantiverem as concentrações dos contaminantes do ar num nível adequado à protecção da saúde do trabalhador, o uso de equipamento de protecção respiratória aprovado pode ser apropriado. A selecção do equipamento de protecção respiratória, o seu uso e manutenção devem estar de acordo com os requisitos regulamentares, se aplicável. Os tipos de equipamento de protecção respiratória a serem considerados para este material incluem:

Para concentrações elevadas no ar, utilize um aparelho de respiração autónoma. Os aparelhos de protecção respiratória com garrafa de oxigénio destinados à evacuação podem ser indicados quando os níveis de oxigénio ou se as propriedades dos detectores de gases / vapores forem inadequados, ou se for excedida a capacidade / taxa de purificação de ar do filtro.

Proteção das mãos

Usar luvas de protecção.

Se o contacto com os antebraços for provável, usar luvas de punho largo e comprido.

Se for provável ocorrer exposição repetida e/ou prolongada da pele à substância, utilize luvas adequadas testadas em conformidade com a norma EN374 e disponibilize programas de cuidados da pele aos funcionários.

As normas CEN EN 420 e EN 374 indicam os requisitos gerais e listas de tipos de luvas.

As luvas deverão ser inspeccionadas periodicamente para detecção de desgaste, perfurações ou contaminações.

Material das luvas

O material das luvas tem de ser impermeável e resistente ao produto.

Proceder à escolha do material das luvas tendo em consideração a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.

Se existir a possibilidade de contacto prolongado ou repetido, recomenda-se o uso de luvas resistentes a produtos químicos.

A escolha de luvas próprias não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.

Tempo de penetração do material das luvas

Deve informar-se, junto do fabricante, sobre as condições de durabilidade das luvas a utilizar e respeitá-las.

Proteção ocular/facial

Utilizar óculos ou viseira de protecção sempre que se prevejam projecções do produto.

Óculos de segurança com anteparos laterais.

Limpar diariamente e desinfectar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante.

Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.

Proteção do corpo:

Utilizar vestuário de protecção.

Utilizar vestuário de protecção química se o contacto com o produto for provável.

Vestuário: recomenda-se a consulta das normas EN 943, EN14605, EN 13034 e EN 1149.

Utilizar calçado de protecção química se o contacto com o produto for provável.

Calçado: recomenda-se a consulta das normas UNE-EN ISO 20345, UNE-EN ISO 20347 e UNE-EN 13832.

Vestuário de protecção de acordo com a norma EN ISO 13688.

Controlo da exposição ambiental

Manusear e armazenar cumprindo a legislação e as boas práticas aplicáveis.

Cumprir a legislação em vigor na eliminação do produto.

continua na pág. 9

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31°

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 8

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

| | |
|---|---|
| Indicações gerais | Os valores apresentados nesta secção pretendem apenas descrever o produto sob o ponto de vista da protecção e segurança para o homem e para o ambiente, não podendo ser encaradas como especificações do produto. |
| Estado físico | Líquido |
| Cor: | Incolor |
| Odor: | A hidrocarbonetos. Limiar de odor não disponível. Perceptível nas condições normais de temperatura e pressão. |
| Ponto de fusão / ponto de congelação: | Não disponível |
| Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição | 155 - 197 °C |
| Inflamabilidade | Inflamável. |
| Limite superior e inferior de explosividade | |
| Inferior: | 0,7 Vol % |
| Superior: | 6 Vol % |
| Ponto de inflamação: | 41 °C (ASTM D56) |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível |
| pH | Não aplicável por se tratar de um meio não aquoso. |
| Viscosidade cinemática a 40°C | 0,983 mm ² /s |
| Índice de viscosidade | |
| Solubilidade | |
| água: | Desprezável |
| Coeficiente de partição n octanol/água (valor logarítmico) | Não aplicável. |
| Pressão do vapor: | Não disponível. |
| Densidade e/ou densidade relativa | 0,794 g/cm ³ (15°C) |
| Características das partículas | Aplica-se apenas aos sólidos. |

9.2 Outras informações

| | |
|---------------------------------|----------------------------|
| Temperatura de ignição: | Não determinado. |
| Propriedades explosivas: | O produto não é explosivo. |

Informações relativas às classes de perigo físico

| | |
|---|------------------------------|
| Explosivos | Não aplicável. |
| Gases inflamáveis | Não aplicável. |
| Aerossóis | Não aplicável. |
| Gases comburentes | Não aplicável. |
| Gases sob pressão | Não aplicável. |
| Líquidos inflamáveis | Líquido e vapor inflamáveis. |
| Matérias sólidas inflamáveis | Não aplicável. |
| Substâncias e misturas autorreativas | Não aplicável. |
| Líquidos pirofóricos | Não aplicável. |
| Sólidos pirofóricos | Não aplicável. |
| Substâncias e misturas suscetíveis de autoaquecimento | Não aplicável. |
| Substâncias e misturas que emitem gases inflamáveis em contacto com a água | Não aplicável. |
| Líquidos comburentes | Não aplicável. |
| Sólidos comburentes | Não aplicável. |
| Peróxidos orgânicos | Não aplicável. |
| Corrosivos para os metais | Não aplicável. |
| Explosivos dessensibilizados | Não aplicável. |

continua na pág. 10

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31°

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 9

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade**10.1 Reatividade**

O produto não apresenta perigos de reatividade se utilizado em condições normais de uso. Fora dessas condições, não são conhecidos perigos de reatividade para além dos mencionados no restante texto desta secção.

10.2 Estabilidade química Produto estável.**Decomposição térmica / condições a evitar:** O produto não se decompõe à temperatura ambiente.**10.3 Possibilidade de reações perigosas**

Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar

Evitar calor, faíscas, chamas nuas e outras fontes de ignição.
Não deixar sob pressão, cortar, soldar, furar, triturar.

10.5 Materiais incompatíveis Agentes oxidantes fortes.**10.6 Produtos de decomposição perigosos**

Este material não se decompõe à temperatura ambiente.
Ver secção 5.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008****Toxicidade aguda** Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.**LD/LC50 valores relevantes para a classificação:****Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, aromáticos (2-25%)**

| | | |
|----------|---------|---------------------------------------|
| Oral | LD50 | > 15.000 mg/kg (rato) (OCDE. 401) |
| Dérmica | LD50 | > 3.400 ml/kg bw (coelho) (OCDE. 402) |
| Inalação | LC50/4h | > 13,1 mg/l (rato) (OCDE. 403) |

Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, <2% aromáticos

| | | |
|----------|---------|---|
| Oral | LD50 | > 5.000 mg/kg bw (rato) |
| Dérmica | LD50 | > 5.000 mg/kg bw (coelho) |
| Inalação | LC50/4h | > 4.951 mg/m ³ (rato) concentração máxima de vapor atingida |

95-63-6 1,2,4-trimetilbenzeno

| | | |
|------|------|-----------------------|
| Oral | LD50 | 5.000 mg/kg bw (rato) |
|------|------|-----------------------|

Corrosão/irritação cutânea

Dados disponíveis.

As pontuações de testes e outros resultados de estudos não cumprem os critérios para a classificação.
Pode secar a pele levando a desconforto e dermatite.

Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante.

Teste(s) em óleos básicos equivalentes ou semelhantes à directriz da OCDE: 404.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Dados disponíveis.

Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante.

Teste(s) em óleos básicos equivalentes ou semelhantes à directriz da OCDE: 405.

Pode provocar desconforto ligeiro de curta duração, nos olhos.

As pontuações de testes e outros resultados de estudos não cumprem os critérios para a classificação.

Mutagenicidade em células germinativas

Dados disponíveis.

As pontuações de testes e outros resultados de estudos não cumprem os critérios para a classificação.

Não é de esperar que seja um mutagénico para células germinativas.

Teste(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Directriz da OCDE. 471 473 474 475 479

continua na pág. 11

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31°

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 10

Carcinogenicidade

Não é de esperar que cause cancro.

Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante. Teste(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Directriz da OCDE. 453

Toxicidade reprodutiva

Não é de esperar que seja tóxico para a reprodução. Baseado em dados de testes para este material. Teste(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Directriz da OCDE. 413 414 415

Não é de esperar que seja nocivo para as crianças alimentadas com leite materno.

Toxicidade para órgãos alvo específicos (STOT) – exposição única

Ausência de dados da avaliação final para o produto.

Pode provocar sonolência ou vertigens.

Toxicidade para órgãos alvo específicos (STOT) – exposição repetida

Sistema nervoso central.

Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante. Teste(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Directriz da OCDE. 408 411 413

Perigo de aspiração

Baseado nas propriedades físico-químicas do material.

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Não é de esperar que seja um sensibilizador cutâneo. Baseado em dados de testes para este material. Teste(s) equivalente(s) ou semelhante(s) à Directriz da OCDE. 406

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Ausência de dados da avaliação final para o produto.

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhum dos componentes se encontra listado.

Outras informações

A exposição a este material, ou um dos seus componentes, em situações onde há potencial para níveis elevados, como em espaços confinados ou com abuso, pode resultar em ritmo cardíaco anormal (arritmia). A exposição a hidrocarbonetos (acima de limites de exposição profissional) pode dar origem a arritmia num trabalhador sujeito a stress ou a tomar uma substância de estimulação cardíaca, como a epinefrina, um descongestionante nasal, ou um fármaco para a asma ou cardiovascular.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Toxicidade aquática:

Não existem dados disponíveis.

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

Aguda (curto prazo):

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)

| | |
|-----------|--|
| LL50/96h | 10 – 30 mg/l (oncorhynchus mykiss) |
| EL50/48h | 10 – 22 mg/l (daphnia magna) |
| EL50/72h | 4,6 – 10 mg/l (pseudokirchnerella subcapitata) |
| EC50/96h | 26 mg/l (consumidor) |
| NOELR/72h | 1 mg/l (pseudokirchnerella subcapitata) |

Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos

| | |
|-----------|---|
| LL50/96h | > 1.000 mg/l (oncorhynchus mykiss) |
| EL50/72h | > 1.000 mg/l (pseudokirchnerella subcapitata) |
| EL0/48h | 1.000 mg/l (daphnia magna) |
| NOELR/72h | 100 mg/l (pseudokirchnerella subcapitata) |

continua na pág. 12

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31°

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 11

Crónica (longo prazo):**Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, aromáticos (2-25%)**

LOEC/21d 0,203 mg/l (daphnia magna)

NOEC/21d 0,097 mg/l (daphnia magna)

12.2 Persistência e degradabilidade

Prevê-se que seja rapidamente biodegradável.

Prevê-se que se degrade rapidamente, ao ar

Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos, aromáticos (2-25%)Biodegradado 74,7 % (água)
28d**12.3 Potencial de bioacumulação**

Uma avaliação de estruturas representativas dos hidrocarbonetos indicam que algumas estruturas satisfazem os critérios de Bioacumulação (B) ou de muita Bioacumulação (mB).

A bioacumulação é improvável devido à muito baixa solubilidade em água.

12.4 Mobilidade no solo Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.**12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB****PBT:** Não aplicável.**mPmB:** Não aplicável.**12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino**

O produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas.

12.7 Outros efeitos adversos Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.**Outras recomendações:**

Índice de risco da água classe 3 (D) (auto-classificação): muito perigoso para a água (Alemanha)

Não deixar chegar às águas subterrâneas, águas superficiais ou aos esgotos.

Perigo de poluição da água potável mesmo se uma quantidade extremamente pequena do produto contaminar o subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1 Métodos de tratamento de resíduos**Os resíduos deste produto devem ser tratados como resíduos perigosos.**Produto:**

A geração de resíduos deve ser evitada ou minimizada sempre que possível.

Não lançar no esgoto resíduos do produto.

Os excedentes do produto deverão ser eliminados segundo a legislação em vigor, em instalações licenciadas para o efeito.

Não permitir que os resíduos contaminem o solo ou a água, ou sejam depositos no ambiente.

A eliminação deve cumprir com as disposições legais em matéria de protecção do ambiente e de gestão de resíduos.

Lista europeia de resíduos

14 06 03* - outros solventes e misturas de solventes

13 02 05* - óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação.

Para a selecção de códigos sugere-se ainda a consulta dos capítulos 07 (Resíduos de processos químicos orgânicos) e 08 (Resíduos do fabrico, formulação, distribuição e utilização (FFDU) de revestimentos (tintas, vernizes e esmaltes vítreos), colas, vedantes e tintas de impressão) da Lista de Resíduos.

Este(s) código(s) apenas pode(m) ser atribuído(s) como sugestão, em conformidade com a composição original do produto e as utilizações previsíveis a que se destina.

O utilizador final tem a responsabilidade pela atribuição do código mais adequado, em conformidade com as utilizações, contaminações ou alterações efectivas do material.

Embalagens:Embalagem contendo ou contaminada por resíduos de matérias perigosas: Código LER 15 01 10*.

As embalagens contaminadas com resíduos perigosos deverão ser entregues a operadores licenciados para o efeito.

continua na pág. 13

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 12

A eliminação deve cumprir com as disposições legais em matéria de protecção do ambiente e de gestão de resíduos.

Reciclar sempre que possível.

Recomendação:

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Aviso sobre Recipientes Vazios (caso se aplique): Os recipientes vazios podem conter resíduos e ser perigosos. Não tente voltar a encher ou limpar recipientes sem possuir as instruções adequadas. Os bidões gastos devem ser completamente esvaziados e armazenados em segurança até recondição ou eliminação adequada. Os recipientes vazios devem ser levados para reciclagem, recuperação ou eliminação por agentes com qualificações ou licenças apropriadas e de acordo com os regulamentos governamentais. NÃO SUJEITAR OS RECIPIENTES A PRESSÃO, CORTE, SOLDA, BRASAGEM, SOLDA BRANDA, FUSOS, TRITURAÇÃO OU EXPOSIÇÃO AO CALOR, CHAMAS, FAGULHAS, ELECTRICIDADE ESTÁTICA OU OUTRAS FONTES DE IGNIÇÃO. ESTES RECIPIENTES PODEM EXPLODIR E CAUSAR FERIMENTOS OU MORTE.

Meio de limpeza recomendado: Utilizar água, eventualmente adicionada a um agente de limpeza.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1 Número ONU ou número de ID
ADR/RID/ADN, IMDG, IATA**

UN1993

**14.2 Designação oficial de transporte da ONU
ADR/RID/ADN**1993 LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A., PERIGOSO PARA O
AMBIENTE**IMDG**

FLAMMABLE LIQUID, N.O.S., MARINE POLLUTANT

IATA

FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.

14.3 Classe(s) de perigo para efeitos de transporte**ADR/RID/ADN, IMDG****Classe
Rótulo**3 Líquidos inflamáveis
3**IATA****Class
Label**3 Líquidos inflamáveis
3**14.4 Grupo de embalagem
ADR/RID/ADN, IMDG, IATA**

III

14.5 Perigos para o ambiente**Poluente marinho:**

Sim.

Símbolo convencional (peixes e árvore)

Marcação especial (ADR/RID/ADN):

Símbolo convencional (peixes e árvore)

14.6 Precauções especiais para o utilizador Atenção: Líquidos inflamáveis**14.7 Transporte marítimo a granel em****conformidade com os instrumentos da OMI** Não aplicável.

continua na pág. 14

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31°

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 13

Transporte/outras indicações:**ADR/RID/ADN**

| | |
|--------------------------------------|------------------------------|
| Quantidades Limitadas (LQ) | 5 L |
| Categoria de transporte | 3 |
| Código de restrição em túneis | D/E |
| notas: | Provisões Especiais 274, 601 |

IMDG

| | |
|---------------------------------|---|
| Limited quantities (LQ) | 5 L |
| Excepted quantities (EQ) | Quantidade líquida máxima por embalagem interior: 30 ml Quantidade líquida máxima por embalagem exterior: 500 ml |
| notas: | Provisões Especiais 223, 274, 955 |

| | |
|----------------------------|---|
| Regulamento da ONU: | UN 1993 LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. 3, III, PERIGOSO PARA O AMBIENTE |
|----------------------------|---|

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

As seguintes informações regulamentares não pretendem ser exaustivas e não dispensam que o utilizador industrial/profissional do produto identifique toda a legislação que lhe é aplicável para determinar as suas obrigações.

Estados Unidos: SARA 313 (Substâncias perigosas específicas)

95-63-6 | 1,2,4-trimetilbenzeno

Estados Unidos: TSCA (Toxic Substances Control Act)**Canadá: Canadian Domestic Substances List (DSL)**

95-63-6 | 1,2,4-trimetilbenzeno

Canadá: CND - Canadian Ingredient disclosure list (limite 0,1%)

95-63-6 | 1,2,4-trimetilbenzeno

Filipinas: Philippines Inventory of Chemicals and Chemical Substances (PICCS)

95-63-6 | 1,2,4-trimetilbenzeno

China: Chinese Chemical Inventory of Existing Chemical Substances (IECSC)

95-63-6 | 1,2,4-trimetilbenzeno

Austrália: Australian Inventory of Chemicals Substances (AICS)

Pelo menos um componente não está listado.

Coreia: Korean Existing Chemical Inventory (KECL)

95-63-6 | 1,2,4-trimetilbenzeno | KE-34410

União Europeia: EINECS (European Inventory of Existing Commercial chemical Substances)

95-63-6 | 1,2,4-trimetilbenzeno

Nova Zelândia: New Zealand Inventory of Chemicals

95-63-6 | 1,2,4-trimetilbenzeno

Taiwan: Taiwan Chemical Substance Inventory (TCSI)

Nenhum dos componentes se encontra listado.

Diretiva 2012/18/UE**Substâncias perigosas designadas - ANEXO I Sim****Categoria "Seveso"**

E2 Perigoso para o ambiente aquático

P5c LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

Quantidades-limiar (em toneladas), para a aplicação de requisitos de nível inferior 2500 t**Quantidades-limiar (em toneladas), para a aplicação de requisitos de nível superior 25000 t**

continua na pág. 15

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31º

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 14

Regulamentação europeia exceptuando Seveso**Regulamento (CE) n.º 1005/2009 relativo a substâncias que empobrecem a camada de ozono**

Não aplicável.

Regulamento (CE) n.º 850/2004 relativo a poluentes orgânicos persistentes Não aplicável.**Regulamento (CE) Nº 1907/2006 - substâncias que suscitam elevada preocupação (SVHC), artigo 57**

Não aplicável.

Diretiva 2004/37/CE relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho

Não aplicável.

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 - Lista das substâncias sujeitas a Autorização (ANEXO XIV)

Não aplicável.

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 ANEXO XVII Condições de limitação: 3, 40**Directiva 2011/65/UE relativa à restrição do uso de determinadas substâncias perigosas em equipamentos eléctricos e electrónicos - Anexo II**

Nenhum dos componentes se encontra listado.

REGULAMENTO (UE) 2019/1148**Anexo I - PRECURSORES DE EXPLOSIVOS OBJETO DE RESTRIÇÕES (Valor-limite máximo para efeitos de licenciamento nos termos do artigo 5.o, n.o 3)**

Nenhum dos componentes se encontra listado.

Anexo II - PRECURSORES DE EXPLOSIVOS PASSÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO

Nenhum dos componentes se encontra listado.

Regulamento (CE) n.º 273/2004 relativo aos precursores de drogas

Nenhum dos componentes se encontra listado.

Regulamento (CE) n.º 111/2005 que estabelece regras de controlo do comércio de precursores de drogas entre a Comunidade e países terceiros

Nenhum dos componentes se encontra listado.

Regulamentação nacional

Decreto-Lei n.º 150/2015: transpõe a Diretiva 2012/18 UE (Seveso III).

Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de Julho: transpõe a Directiva 2004/35/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à responsabilidade ambiental em termos de prevenção e reparação de danos ambientais.

Legislação portuguesa sobre classificação, embalagem e rotulagem:

Decreto-Lei 98/2010, de 11 de Agosto.

15.2 Avaliação da segurança química Não foi realizada Avaliação de Segurança Química.**SECÇÃO 16: Outras informações**

As informações fornecidas baseiam-se no estado actual dos nossos conhecimentos, embora não representem uma garantia das propriedades do produto e não fundamentam uma relação contratual.

Este documento contém informação importante para a garantia de segurança na armazenagem, manuseamento e utilização deste produto.

Assim, deverá estar acessível e ser explicado aos trabalhadores envolvidos e aos responsáveis pela segurança.

Frases relevantes

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H226 Líquido e vapor inflamáveis.

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H315 Provoca irritação cutânea.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H332 Nocivo por inalação.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

H372 Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

continua na pág. 16

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31°

data da impressão: 30.01.2024

revisão n.º: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 15

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Cenários de ExposiçãoUtilização industrial:

- * Fabrico da substância.
- * Distribuição da substância.
- * Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas.
- * Utilização em revestimentos.
- * Utilização em agentes de limpeza
- * Lubrificantes.
- * Utilização em fluidos de trabalho de metais / óleo de laminagem.
- * Utilização como combustível.
- * Utilização como fluido funcional.
- * Utilização em laboratórios.

Processamento e produção da borracha.

* Processamento de polímeros.

Produto químico para tratamento de águas.

Utilização profissional:

- * Utilização em revestimentos.
- * Utilização em agentes de limpeza
- Operações de produção e perfuração de poços em campos petrolíferos.
- * Lubrificantes: baixa libertação ambiental.
- * Lubrificantes: alta libertação ambiental.
- * Utilização em fluidos de trabalho de metais / óleo de laminagem.
- * Utilização em agroquímicos.
- * Utilização como combustível.
- * Utilização como fluido funcional.
- * Utilização em rodovias e construções
- * Utilização em laboratórios.
- * Processamento de polímeros.

Produto químico para tratamento de águas.

Utilização pelo consumidor final:

- * Utilização em revestimentos.
- * Utilização em agentes de limpeza
- * Lubrificantes: baixa libertação ambiental.
- * Lubrificantes: alta libertação ambiental.
- * Utilização em agroquímicos.
- Utilização como combustível.
- * Utilização como fluido funcional.

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

| | |
|---|--|
| Líquidos inflamáveis | Com base em dados de ensaio |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida) Perigoso para o ambiente aquático - perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático | A CLASSIFICAÇÃO DA MISTURA BASEIA-SE GERALMENTE NO MÉTODO DE CÁLCULO, UTILIZANDO OS DADOS DA SUBSTÂNCIA DE ACORDO COM O DECRETO (EC) NO 1272/2008. |
| Perigo de aspiração | Pareceres de peritos |

Ficha de segurança emitida por:

GA.M.C. CUNHA, LDA
Estrada dos Almocreves, 653/659
2120-060 Salvaterra de Magos, Portugal
Tel.: + 351 263 851 446

Legenda:

na: não aplicável
nd: não disponível
ca: cerca de

Data da versão anterior: 31.10.2023**Número da versão anterior:** 1

continua na pág. 17

Ficha de dados de segurança

em conformidade com o Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31°

data da impressão: 30.01.2024

revisão nº: 2 (substitui versão 1)

data da revisão: 30.01.2024

Nome comercial: PETROCASA

continuação da pág. 16

Abreviaturas e acrónimos:

SCL: Specific Concentration Limits
ADR: Accord relatif au transport international des marchandises dangereuses par route (European Agreement Concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)
IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods
IATA: International Air Transport Association
GHS: Globally Harmonised System of Classification and Labelling of Chemicals
EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
ELINCS: European List of Notified Chemical Substances
CAS: Chemical Abstracts Service (division of the American Chemical Society)
LD50: dose letal 50%
PBT: Persistent, Bioaccumulative and Toxic
vPvB: very Persistent and very Bioaccumulative
Flam. Liq. 2: Líquidos inflamáveis – Categoria 2
Flam. Liq. 3: Líquidos inflamáveis – Categoria 3
Acute Tox. 4: Toxicidade aguda – Categoria 4
Skin Irrit. 2: Corrosão/irritação cutânea – Categoria 2
Eye Irrit. 2: Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2
STOT SE 3: Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única) – Categoria 3
STOT RE 1: Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida) – Categoria 1
Asp. Tox. 1: Perigo de aspiração – Categoria 1
Aquatic Acute 1: Perigoso para o ambiente aquático - perigo agudo para o ambiente aquático – Categoria 1
Aquatic Chronic 1: Perigoso para o ambiente aquático - perigo de longo prazo para o ambiente aquático – Categoria 1
Aquatic Chronic 2: Perigoso para o ambiente aquático - perigo de longo prazo para o ambiente aquático – Categoria 2

Fontes:

Dossier de registo da substância, nomeadamente o seu Relatório de Segurança Química.
Informação interna relativa às propriedades físico-químicas do produto.
Literatura técnica especializada.

Dados alterados em relação à versão anterior:

As alterações mais relevantes foram feitas nas secções marcadas com (*).
Subsecção 8.1 Parâmetros de controlo: adicionada informação sobre valores limite de exposição ocupacional a monitorizar
Subsecção 11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos: Corrigida informação na tabela relativa a LD/LC50 valores relevantes para a classificação.
Subsecção 1.3 - Nova morada do fornecedor
Secção 16 - Nova morada da entidade emissora